

CULTIVO DE *Lactuca sativa* SOB INTERFERÊNCIA DAS FASES LUNARES

Paulo Henrique de Jesus¹, Jaqueline Schäfer¹, Tharles Garbin¹, Eduardo Matos Montezano^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

A Lua é o único satélite natural do planeta Terra, e está a uma distância média de 384.400 km, devido algumas forças de atrações a Lua permanece próxima e realiza uma órbita em torno do nosso planeta, nomeado como ciclo lunar, tem como duração aproximadamente 28 dias, sendo esse dividido em 4 fases, as quais são denominadas, Nova, Crescente, Cheia e Minguante. Este ciclo já está sendo observado desde o período em que o homem aprendeu a cultivar seu próprio alimento. De forma com que tais observações gerassem crenças em que a Lua teria influência no aumento de produtividade de algumas culturas. O trabalho teve como objetivo avaliar a interação das fases lunares no desenvolvimento de alface, sendo uma cultura com abito de crescimento acima do solo, tendo como interesse comercial a área folhar. A cultura apresenta um ciclo de desenvolvimento rápido em média de 70 dias. O experimento foi conduzido durante o período de inverno nos anos de 2018 e 2019 na horta didática, já no ano de 2019 o experimento também foi conduzido em uma casa de vegetação, nas dependências do setor de horticultura do IFRS — Campus Ibirubá, RS. Para a realização do experimento a campo e abrigado, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições nas quatro fases lunares. As mudas de alface foram pré-cultivada em sistema flutuante, sendo realizado semeadura direta em bandejas de 200 células, permanecendo neste sistema pelo período de 30 dias, e posteriormente transplantadas para os canteiros. Para o trabalho realizado a campo utilizou uma encanteiradeira acoplado em um trator, sendo assim realizando o preparo do solo. Já para a casa de vegetação utilizou se vasos de cultivo, com capacidade de 8 litros. As variáveis de avaliação foram, massa fresca e massa seca da parte aérea e número de folhas. Também foram realizadas observações relacionadas aos aspectos qualitativos e fitossanitários das plantas cultivadas. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. O resultado obtido para a produção de alface durante o inverno de 2018, se destacou os tratamentos de lua nova e crescente, estes se diferenciando significativamente dos demais tratamentos. Já os resultados do ano de 2019 estão sendo avaliados e serão apresentados. Conclui se que no inverno do ano de 2018 a melhor fase lunar foi a nova e crescente.

Palavras-chave: Alface; Ritmos Lunares; Conhecimento Empírico;